

Relação entre características estruturais de gramíneas com a migração de larvas infectantes de nematoides gastrintestinais de pequenos ruminantes

Vasconcelos, Bruna Ferreira^{1*}; Gama, Luana Brena dos Santos¹; Souza, Ivanderlete Marques de¹; Araújo, Beatriz de Azevedo²; Salles, Hévila Oliveira³; Guedes, Fernando Lisboa⁴

Dentre os nematoides infectantes de pequenos ruminantes no semiárido, o *Haemonchus contortus* é a principal espécie parasita de pequenos ruminantes, isso devido à maior capacidade de multiplicação em menor período de tempo. O presente trabalho objetivou verificar se algumas características fisiológicas e estruturais das cultivares de gramíneas forrageiras possuem alguma relação com a migração de larvas infectantes de nematoides gastrintestinais de pequenos ruminantes. Utilizou-se o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com sete repetições, uma representada por um vaso de 5 L, nos quais foram plantados os tratamentos constituídos de nove cultivares forrageiras: BRS Paiaguás (*B. brizantha*), BRS Piatã (*B. brizantha*), Capim Vaqueiro (*Cynodon sp.*), Massai (*P. maximum*), Tamani (*P. maximum*), Zuri (*P. maximum*), Tanzânia (*P. maximum*), capim-Mombaça (*P. maximum*), Kurumim (*Pennisetum purpureum*). Após 60 dias de plantio foi realizado o corte de padronização retirando-se dois terços do comprimento final dos perfilhos. Em seguida, os vasos foram contaminados com 50 g de fezes de animais sabidamente positivos para ovos de nematoides contendo aproximadamente 93% *Haemonchus sp.*, 6% *Trichostrongylus sp.* e 1% *Oesophagostomum sp.* Após 30 dias da inoculação realizou-se a coleta das seguintes variáveis: Altura de dossel (ALTO) (cm); Altura de planta estendida (ALTPE) (cm); Índice de tombamento (ITO); Número médio de Folhas Vivas por perfilho (NFV); Densidade Populacional de Perfilho (DPP); Relação entre índice relativo de clorofila coletado aos 20 dias e 30 dias IRC1/IRC2; Biomassa de Forragem Total (BFT); Biomassa Forragem Verde (BFV); Relação material vivo/material morto (MV/MM); Relação folha/colmo (F/C); Densidade volumétrica (DVM). As larvas foram recuperadas das plantas (L3MS) e com as médias ajustadas realizou-se correlação fenotípica de Pearson entre as variáveis e o caráter L3MS. Observou-se que nenhuma das variáveis apresentaram correlação significativa com a concentração de larvas infectante L3MS. No entanto, fo-

ram observadas algumas tendências, como por exemplo, quanto maior a altura de dossel e relação material vivo/material morto, maior a quantidade de larvas infectantes recuperadas. Por outro lado, uma tendência de quanto maior a densidade populacional de perfilho e relação entre índice relativo de clorofila, menor foi a quantidade de larvas infectantes recuperadas. Este resultado sugere que essas variáveis podem influenciar na migração das larvas infectantes.

Palavras-Chave: *Haemonchus contortus*, forrageiras, larvas de vida livre

Suporte financeiro: Embrapa, FUNCAP e Banco Bradesco

¹Aluno do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa

²Aluna de Mestrado em Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Ceará - UFC

³Pesquisador(a) da Embrapa Caprinos e Ovinos

⁴Pesquisador(a) da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

*Apresentador do pôster: bruna_index@hotmail.com